

## ABACAXI DE OURO E A PRODUÇÃO DE CINEMA ESCOLAR

Lorena Temponi Boechat <sup>1</sup>  
Alice Mosca Furquim <sup>2</sup>  
Natalia Miranda de Lima Grechi <sup>3</sup>  
Laureen Gabriele Mallmann <sup>4</sup>  
Pedro Henrique Ribeiro Tavares <sup>5</sup>  
Márcio Luiz Bess <sup>6</sup>

### RESUMO

O “Abacaxi de Ouro” é um Festival Nacional de Cinema Amador Escolar alicerçado em uma ação educativa ampla que, além de premiar produções cinematográficas escolares, estende-se durante o ano letivo por meio do desenvolvimento de um projeto de extensão que oferece formações em diferentes dimensões artísticas para a comunidade acadêmica e o público externo do IFSULDEMINAS, Campus Poços de Caldas. O objetivo deste estudo é traçar um panorama geral das obras apresentadas na edição de 2023, considerando, sobretudo, os gêneros, as temáticas e os perfis de representatividade dos personagens. Como metodologia de pesquisa, partimos de uma perspectiva qualitativa e descritiva baseada em um estudo de caso, bem como utilizamos o cálculo de frequência simples. Os resultados evidenciaram um significativo crescimento de participação e abrangência do projeto, que, recebendo obras de todas as regiões do Brasil, consolidou-se como uma ação nacional, conforme desejado. Com relação aos gêneros, destacam-se o drama, o documentário e a comédia. No que se refere às temáticas são mais frequentes a educação, a ansiedade, a depressão e a nostalgia. No que diz respeito aos perfis de representatividade dos personagens, são mais retratados mulheres, atores negros, atores indígenas e personagens LGBT respectivamente. Essa ação educativa mostra que é

---

<sup>1</sup>Doutora em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa - UFV, [lorena.boechat@ifsuldeminas.edu.br](mailto:lorena.boechat@ifsuldeminas.edu.br);

<sup>2</sup>Especialista pelo Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados pelo Centro Paula Souza - CPS, [alice.furquim@ifsuldeminas.edu.br](mailto:alice.furquim@ifsuldeminas.edu.br);

<sup>3</sup>Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, [natalia.grechi@ifsuldeminas.edu.br](mailto:natalia.grechi@ifsuldeminas.edu.br);

<sup>4</sup>Mestranda pela Unifesp. Programa de Pós Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência (PPGSEIA) – [mallmann@unifesp.br](mailto:mallmann@unifesp.br);

<sup>5</sup>Estudante do Curso e Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio. Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – [pedro3.tavares@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:pedro3.tavares@alunos.ifsuldeminas.edu.br);

<sup>6</sup>Professor orientador: Doutor pelo Curso de Desenvolvimento Humano e Tecnologias da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [marcio.bess@ifsuldeminas.edu.br](mailto:marcio.bess@ifsuldeminas.edu.br).

possível produzir cinema na escola e construir conhecimento por meio de sua produção, mesmo com recursos tecnológicos e financeiros limitados.

**Palavras-chave:** Cinema Amador, Inclusão, Diversidade, Capacitação, Educação.

## INTRODUÇÃO

O “Abacaxi de Ouro” é um projeto amplo que busca, a um só tempo, ser um evento de premiação de produções cinematográficas escolares e um conjunto de ações com propósitos educacionais, cujas edições acontecem desde 2014. Considerando esse segundo objetivo, o Abacaxi de Ouro visa a oferecer capacitações e formação na produção de cinema amador, de moda e produção de figurinos, uso de tecnologias como edição de vídeos, mídias sociais, fotografia e vivências na produção de roteiros e experimentações na produção de eventos culturais, entre outros que fomentam a construção e o compartilhamento de saberes interdisciplinares.

O projeto que completa nove anos em 2024 teve início com um grupo de alunos e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais Gerais (IFSULDEMINAS), campus Poços de Caldas, que buscavam um espaço para apresentar suas produções de vídeo escolares. Os bons resultados levaram à segunda edição em 2015, que passou a ser aberta à comunidade externa em 2015, superando as expectativas dos organizadores, tanto pelo número de pessoas envolvidas, quanto pela qualidade das produções cinematográficas, consistindo no impulso para a realização das edições seguintes.

A dinâmica do projeto consiste em: 1ª etapa: Divulgação do Projeto - Apresentação do projeto, regulamento e divulgação do cronograma das atividades e oficinas a serem oferecidas para a comunidade escolar e comunidade externa; 2ª etapa: Oficinas de Produção e Edição de Vídeos e Oficina de Produção de Moda, Figurinos e Fotografia - presenciais e a distância; 3ª etapa: Período de inscrição e captação das obras por meio de plataforma digital, caracterizando-se como um momento de aprendizado e experimentação para os graduandos envolvidos no projeto; 4ª etapa: Seleção e classificação das obras na fase regional e nacional que disputarão nacionalmente pelo troféu Abacaxi de Ouro nas categorias Melhor Documentário, Melhor Filme, Melhor Atriz e Ator, Melhor Figurino e Caracterização, Melhor Roteiro e outras; 5ª etapa:

Acolhimento do público e realização do evento de premiação Abacaxi de Ouro, apresentação dos espetáculos e entrega da estatueta do festival aos vencedores.

Em 2016 e 2017, o projeto implementou uma nova estrutura, tornando-se mais inclusivo e abrangente, podendo, dessa forma atender um número maior de participantes em seus cursos em formato de oficinas que foram oferecidos, bem como, receber e premiar também produções externas vindas de diversos Estados brasileiros.

Nos anos de 2018 até 2021, o projeto desacelerou, de forma que muitos dos cursos deixaram de ser oferecidos e os eventos anuais de premiação não foram realizados. Ttal fato se deveu basicamente a dois fatores: um deles foi o momento político da época não favorável a arte, cultura e educação, que, pela escassez de recursos financeiros destinados aos Institutos Federais, impediu o oferecimento de editais de apoio. Vale salientar que o Abacaxi de Ouro, por não possuir fins lucrativos, tem sua existência dependente de recursos captados através de editais, em grande maioria do IFSULDEMINAS, que a principal fonte financiadora. A outra razão foi o período de pandemia vivido. Quando o COVID-19 forçou a população ao isolamento e cancelamento de atividades de 2020 à 2021.

Entretanto, a arte é resiliente, sobrevive a tempos difíceis e ressurgue mais vigorosa. Sendo assim, em 2022 reiniciam as atividades para a edição de 2023 que consolida o projeto no cenário nacional como uma referência de Plataforma para visibilidade e incentivo ao cinema amador escolar brasileiro.

O perfil abrangente do projeto se dá devido a incorporação de frentes distintas de atuação, formação e capacitação, gerando oportunidades, desenvolvendo habilidades e promovendo a construção de conhecimentos em diversas áreas do saber paralelamente às atividades de produção de cinema amador. Soma-se a isso a realização de parcerias com instituições sem fins lucrativos a quem também são destinadas as capacitações.

No que se refere à qualificação proporcionada aos participantes do projeto, são oferecidas formações na produção de cinema amador, moda e produção de figurinos, uso de tecnologias, mídias sociais, fotografia e vivências na produção de roteiros, experimentações na produção de eventos culturais, entre outros. A visibilidade e representatividade do IFSULDEMINAS e o conhecimento interdisciplinar gerado pelo Abacaxi de Ouro, “Oficina de Moda, Produção de Figurino e Fotografia” e a Oficina de Produção de Vídeos, veio ao longo dos anos ganhando maior força, que pode ser

constatado pelo envolvimento da comunidade interna e externa, bem como pela qualidade do que é produzido.

Nessa perspectiva, o presente estudo justifica-se tanto em termos sociais, quanto em termos acadêmicos. No que tange ao eixo social, o desenvolvimento desta pesquisa é importante para evidenciar o alcance e os impactos que a extensão universitária no campo da arte é capaz de gerar, de modo a contribuir para o letramento cultural da comunidade a que pertence o IFSULDEMINAS. No que se refere ao eixo acadêmico, o desenvolvimento deste estudo é relevante porque passa a incorporar o rol de relatos de pesquisas extensionistas realizadas no âmbito artístico, em especial, cinematográfico, de maneira a possibilitar reflexões sobre potenciais continuidades e intercâmbios de ações científicas.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é traçar um panorama geral das obras apresentadas na edição de 2023 do Festival Nacional de Cinema Amador Escolar Abacaxi de Ouro, considerando, sobretudo, os gêneros, as temáticas e os perfis de representatividade dos personagens relativos aos filmes.

Em termos metodológicos, partimos de um alicerce qualitativo de natureza descritiva, no qual temos um estudo de caso, que consiste na apresentação de resultados do desenvolvimento de um projeto de extensão durante um ano, cujas análises são feitas a partir do cálculo de frequência simples.

Os resultados do estudo indicam a relevância do projeto em seu escopo extensionista, haja vista a participação de obras de todas as regiões do Brasil. Quanto aos gêneros, destacam-se como mais prevalentes o drama, o documentário e a comédia. No que diz respeito aos temas abordados nos filmes são mais frequentes a educação, a ansiedade, a depressão e a nostalgia. Com relação aos perfis de representatividade dos personagens, são mais retratados mulheres, atores negros, atores indígenas e personagens LGBT respectivamente.

Pudemos observar certa diversidade nos três eixos investigados. Assim, os filmes transitam por gêneros distintos, evidenciando a multiplicidade criativa do cinema amador, e trazem perfis de representatividade dos personagens que abarcam 4 tipos de minorias. Também nota-se grande variedade temática nas produções cinematográficas.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa baseia-se em uma metodologia eminentemente qualitativa, sendo de ordem descritiva, não se pretendendo, pois, esgotar as possibilidades analíticas decorrentes do objeto em foco, de modo que temos um recorte instrumental entre outras possibilidades metodológicas disponíveis. Nessa ótica, se tratando de um estudo que compõe o escopo das Ciências Humanas e das Ciências Sociais, consideramos a intersubjetividade típica das relações entre os indivíduos como parte inerente do processo de investigação empreendido.

A investigação se constitui como um estudo de caso, no qual a coleta e a análise de dados são representativos do locus de interesse. Em termos de instrumentos analíticos, trabalhamos com cálculos de frequência simples a partir dos dados levantados quando das inscrições realizadas pelos participantes da edição de 2023 do Festival Nacional de Cinema Amador Escolar Abacaxi de Ouro.

Entre as diversas possibilidades analíticas dos dados de que dispomos, optamos por trabalhar com as categorias gêneros dos filmes, temas dos filmes e perfis de representatividade dos personagens dos filmes, de forma que quantificamos as ocorrências das obras em cada uma dessas dimensões.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O cinema pode trazer aspectos benéficos e até revolucionários para a sociedade se utilizado apropriadamente (Benjamin, 1985). Isso porque “o filme serve para exercitar o homem nas novas percepções e reações exigidas por um aparelho técnico cujo papel cresce cada vez mais em sua vida cotidiana” (1985 p.174). Nessa ótica, o trabalho educacional com o cinema, tanto em sua produção quanto em sua recepção, possibilita a assimilação de conhecimentos das mais diversas áreas, bem como permite a reflexão crítica acerca de face do nosso acervo cultural, tendo em vista que “a humanidade tem deixado as suas marcas narrativas e multiculturais em imagens e sons interligados de formas várias” (Reia-Batista, 1995, p. 1).

Ao lado da televisão e dos novos meios, o cinema também é um dos elementos do ambiente simbólico das novas gerações. Nesse prisma, o cinema funciona como um

grande criador de sentidos, de modo que “à luz das novas teorias interacionistas, o cinema e os meios em geral constituem campos de interação simbólica em que os sujeitos constroem e compartilham significados” (Rivoltella, 2005, p. 75).

O acesso maior à tecnologia permitiu a replicação e a difusão em mídias sociais, que podem ser comentados e compartilhados, o que cria novas culturas e comunidades (Manovich, 2001). Autores como Hernández (2002) e Vasconcellos (2006) que defendem a educação vivenciada através de projetos reforçam a importância da renovação e atualização dos processos de ensino e aprendizagem adequados ao educando contemporâneo.

Antunes (2003) aponta a importância do aprender com lazer para o aprendizado, enfatizando que momentos lúdicos e o uso das Tecnologias da Informação e conhecimento podem ser elementos motivadores e são fortalecidos pelo aprendizado de fora da escola, onde os alunos continuam os trabalhos/estudos em seu tempo de lazer e publicam resultados em blogs e YouTube.

Litto e Formiga (2009), bem como Pereira (2007) também enfatizam a importância da junção de educação com ambientes virtuais, juntamente com a busca de formas de lazer para educar. Sendo assim, a produção de vídeos tornou-se usual com a utilização de filmadoras, câmeras fotográficas, celulares, computadores e a Internet. Dessa forma, o uso desses recursos voltados para a educação poderá potencializar a produção de conhecimento e prover uma educação embasada no lazer e através de propostas e recursos lúdicos, possa fluir de forma mais espontânea e eficaz devido às vivências e experimentações oferecidas além de serem possíveis fontes de geração de renda.

Segundo Giacomini (2010), “recursos lúdicos são aqueles que podem motivar o aprendizado dos alunos como vídeos, filmes, textos e recursos multimídia, dentre outros, como os programas de edição de vídeo Windows Movie Maker e Sony Vegas.” Vale ressaltar a importância do incentivo à produção de cinema amador na escola e para a escola, a partir da discussão de temas interdisciplinares e de interesse do educando, de maneira a fazer sentido para ele, como pontuado por Sardá-Viera, Besse e Lopes (2021).

Para a criação de vídeos, são necessários saberes interdisciplinares que vão desde a parte de pesquisa e produção do roteiro, a produção de material para materializar e compor os elementos cênicos, como por exemplo, figurinos, trilha sonora,

cenários e a parte técnica de captura e edição de áudio e vídeo. Dessa forma, para dar subsídios e favorecer a construção de um produto final com melhor qualidade, competências precisam ser desenvolvidas, de modo que oferecer ao educando oportunidades para o aprendizado nessas áreas se faz necessário.

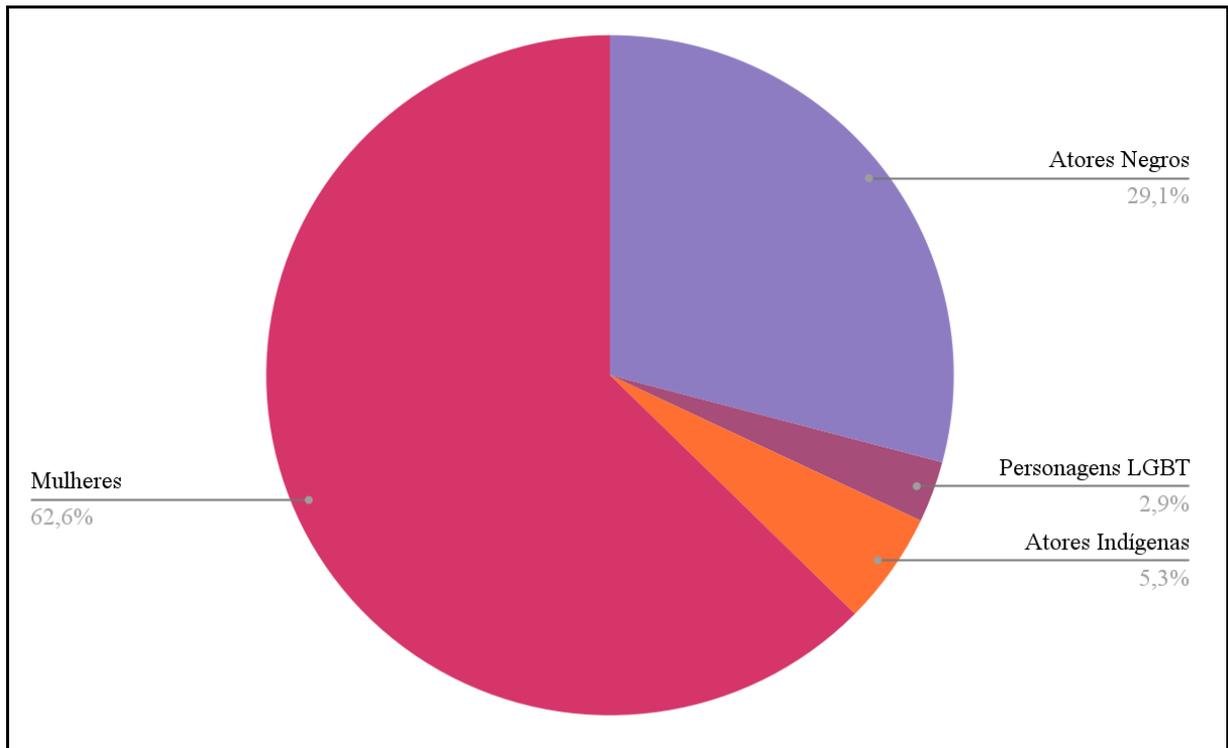
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme já salientado, realizamos um recorte dos resultados gerados pelo evento associado ao projeto extensionista Festival Nacional de Cinema Amador Escolar Abacaxi de Ouro, em sua edição de 2023. Antes de passarmos a descrição e discussão dos dados em análise, vamos indicar dados sobre a abrangência do Festival.

No ano de 2023, foram inscritos 64 filmes. Desses, 22 eram provenientes da região sudeste, 26 advindos da região sul, 5 oriundos da região centro-oeste, 4 tinham proveniência da região norte e 12 vieram da região nordeste. Sendo que, 34 foram produzidos por mulheres e 36 por homens.

Considerando o objetivo do presente estudo, passamos à apresentação dos dados relativos às obras apresentadas na edição de 2023, considerando as categorias gêneros, dos filmes, temáticas dos filmes e perfis de representatividade dos personagens. No que se refere aos perfis de representatividade dos personagens, como podemos observar na figura a seguir, são mais retratados mulheres, atores negros, atores indígenas e personagens LGBT respectivamente. Vale ressaltar que as mulheres correspondem a mais da metade do quantitativo total, ao passo que os personagens LGBT aparecem em menor número.

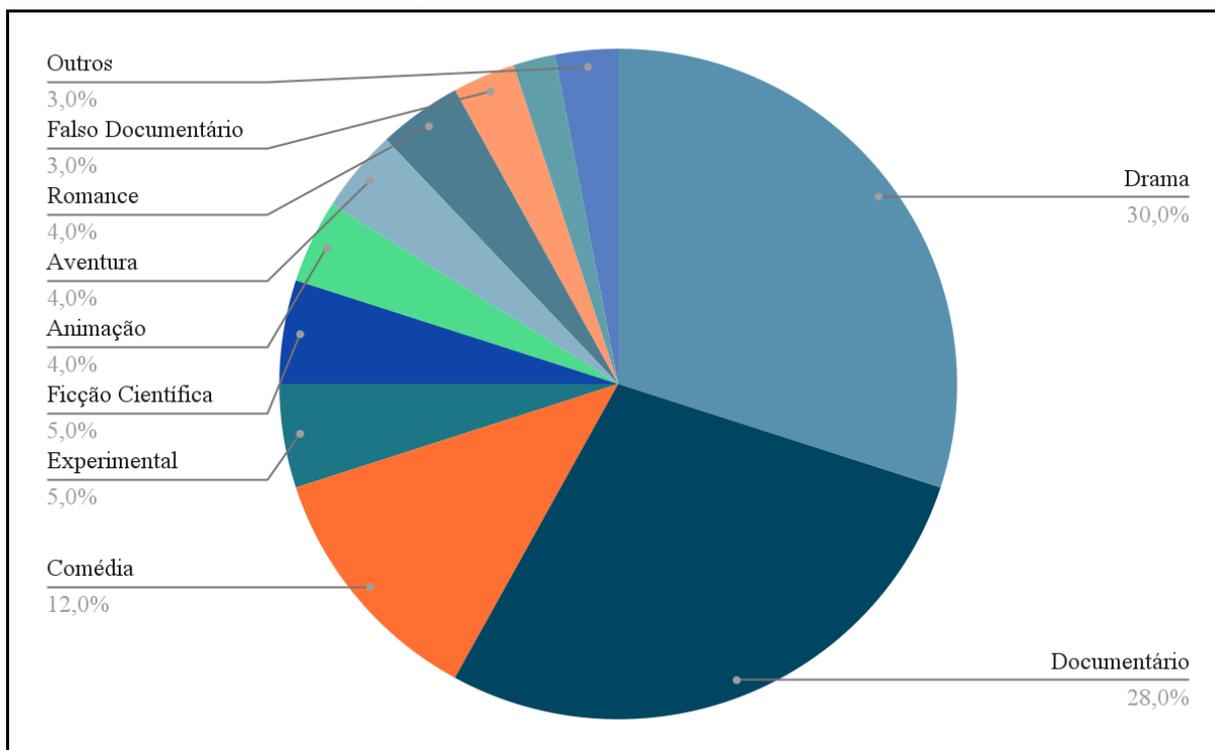
Figura 1: Perfis de representatividade dos personagens nas obras apresentadas em 2023.



Fonte: Elaboração Própria.

No que se refere aos gêneros, conforme podemos visualizar na figura a seguir, destacam-se o drama, o documentário e a comédia, que perfazem a maioria dos filmes. Contudo outros gêneros, como experimental, ficção científica, aventura, romance, falso documentário e animação também são representativos.

Figura 2: Representatividade gêneros cinematográficos nas obras apresentadas em 2023.

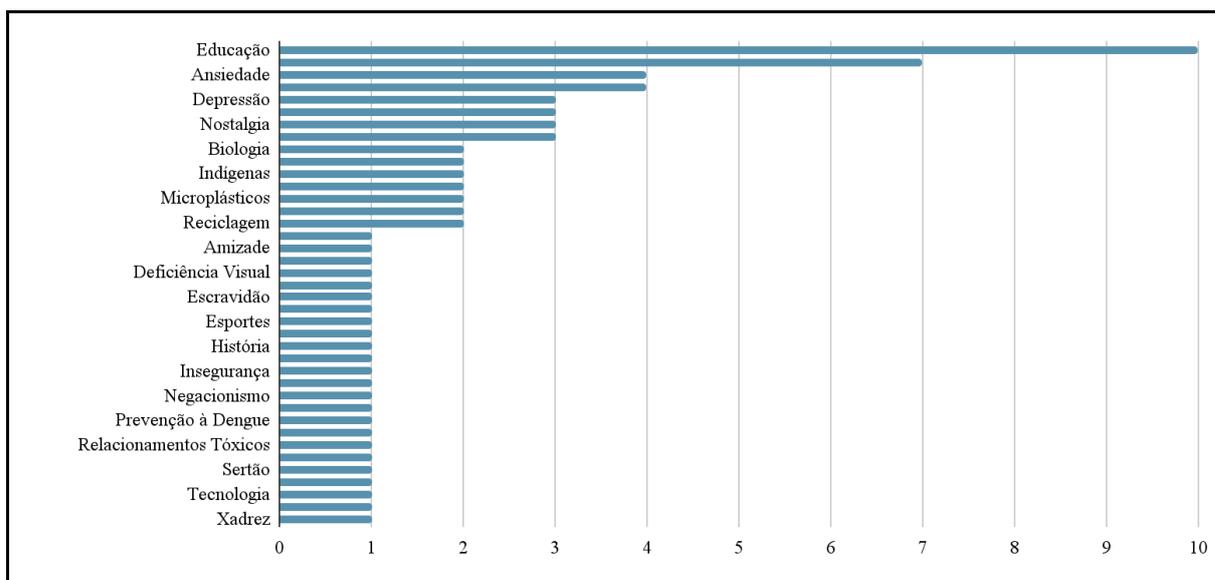


Fonte: Elaboração Própria.

Quando se trata de temáticas recorrente constatamos que existe, na grande maioria das obras, conteúdos voltados para questões educacionais, isso se deve ao ambiente onde esses filmes são produzidos, sendo que, muitos dos curta reforçam a importância da inclusão, combate aos diferentes tipos de preconceito e violência na escola. A violência aparece de duas formas, a interna mais voltada para atos de *bullying* e a externa, quando atos violentos diversos vem de fora para dentro da escola, nessas obras geralmente também são abordadas em conjunto questões referentes a segurança.

Outro dado percebido é que ansiedade e depressão são recorrentes, evidenciando possíveis frequência de casos e uma preocupação da comunidade escolar com a saúde mental. Embora a comedia esteja presente entre os gêneros mais recorrentes, é o drama que lidera em quantidade de obras (fig. 2), curtas que trazem a nostalgia ou sentimentos parecidos também se destacam. Os demais temas identificados como assuntos principais das obras inscritas mostram a diversidade conteúdos trabalhados conforme ilustra a figura 3 a seguir.

Figura 3: Recorrência de temáticas nas obras apresentadas em 2023.



Fonte: Elaboração Própria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Abacaxi de Ouro 2023 mostrou que é possível produzir cinema na escola e construir conhecimento através de sua produção, mesmo com recursos tecnológicos e financeiros limitados. fomentando a construção de habilidades, saberes interdisciplinares e principalmente a inclusão e valorização da diversidade, constituindo-se como uma plataforma de liberdade de expressão individual e coletiva. Suas atividades se estenderam durante ao no letivo e a execução seguiu todas as etapas previstas no planejamento, tanto das atividades quanto da execução dos recursos financeiros. Foram atendidos diretamente mais de 600 pessoas, que interagiram com o projeto de diferentes formas, como participando de oficinas, cursos e ações pontuais e ou inscrevendo obras no festival, ou ainda prestigiando o evento premiação realizado no dia 05/10/2023 no campus Poços de Caldas com a exibição aberta ao público dos filmes indicados a premiação e no dia 06/10/2023 no evento de premiação realizado no Teatro da URCA em Poços de Caldas, MG. A presença de público superou as expectativas dos organizadores, sendo que no evento de premiação foi prestigiado por mais de 550 pessoas com convites nominiais, dentre elas autoridades, servidores, alunos e comunidade externa vindos de diversas partes do país, dessa forma, atingindo o

objetivos almejados, sendo um deles consolidar-se como um evento de abrangência nacional.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **A Criatividade em sala de aula**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 165- 196.

BESS, Márcio Luiz ; Reis, Lorena Temponi Boechat (2017) - **Cinema amador escolar : a produção de cinema na escola e para a escola**. Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente. ISSN 1647-4120. 8:1 (Janeiro-Junho 2017) 271-281. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11067/4621>. Acessado em: 18/03/2023.

GIACOMINI, Rosana; MIRANDA, Paulo Cesar Muniz de Lacerda. **Prática de Ensino e Aprendizagem**. Fundação CECIERJ, Consórcio CEDERJ, 2010.

HERNÁNDEZ, F. **Cultura visual: mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel M. M. (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MANOVICH, L. **The language of new media**. Cambridge, Mass.: MIT press. (2001).

PEREIRA, Alice T. C. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem: em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2007.

REIA-BATISTA, Vitor. *Pedagogia da Comunicação, Cinema e Ensino: Dimensões Pedagógicas do Cinema*. In **Educación y medios de comunicación en el contexto iberoamericano**. Universidade Internacional de Andalucía, La Rabida, 1995.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. **L'audiovisivo e la formazione: metodi per l'analisi**. Cedam, Padova, 1998. \_\_\_\_\_ *Il cinema luogo di educazione, tra sacola ed extra-scuola*. In RIVOLTELLA, Pier Cesare. *Media education: fon□damenti didattici e prospettive di ricerca*. Brescia, Editrice La Scuola, 2005a.

SARDÁ-VIEIRA, M.; BESS, M. L.; LOPES, V. F. **Identidade moral e expressão de gênero em desenhos artísticos de estudantes do ensino médio**. *Diversidade e Educação*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 266–292, 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/13606>. Acesso em: 21 abr. 2024.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **(In) Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula na escola**. São Paulo: Libertad Editora, 2006

**IMPORTANTE:**

Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção. Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.